

O primeiro zoneamento de nanofósseis calcários no Brasil (Troelsen e Quadros, 1971a)

The first calcareous nannofossil framework in Brazil (Troelsen and Quadros (1971a))

Lucio Riogi Tokutake | Rogério Loureiro Antunes

resumo

Na Petrobras, o emprego dos nanofósseis calcários com propósitos biocronoestratigráficos (datação de amostras de poços) teve início concomitante à perfuração dos primeiros poços nas áreas marítimas das bacias marginais brasileiras, no final da década de 1960. O estudo desse grupo fóssil, na exploração de petróleo, ainda era novidade em todo o mundo. O trabalho pioneiro de Troelsen e Quadros (1971a) estabeleceu um arcabouço bioestratigráfico bastante coerente e passou a

auxiliar sobremaneira a exploração em termos de correlações cronoestratigráficas. Os trabalhos posteriores, realizados na margem continental, jamais verificaram qualquer inconsistência no arcabouço original. Assim, em face do maior número de amostras disponível para investigações (perfuração de mais poços), concomitante ao incremento bastante significativo da produção acadêmica mundial, os estudos posteriores limitaram-se apenas a detalhar o zoneamento de Troelsen e Quadros (1971a).

Palavras-chave: exploração | bioestratigrafia | nanofósseis calcários | margem continental brasileira